

Revisão da Projeção do PIB para 2014

Tabela 1 – Produto Interno Bruto
Acumulado em 4 trimestres

Discriminação	Variação %		
	2014	2015	
	II Trí	IV Trí ^{1/}	II Trí ^{1/}
Agropecuária	1,1	2,3	3,1
Indústria	0,5	-1,6	-0,1
Extrativa mineral	3,5	6,9	5,9
Transformação	-0,2	-3,3	-1,4
Construção civil	-1,4	-5,1	-2,3
Produção e dist. de eletricidade, gás e água	3,3	1,8	0,8
Serviços	1,6	1,2	1,5
Comércio	1,5	0,1	1,3
Transporte, armazenagem e correio	3,1	1,5	0,3
Serviços de informação	5,3	3,4	3,2
Interm. financeira e serviços relacionados	2,0	2,9	2,5
Outros serviços	-0,4	0,0	0,9
Atividades imobiliárias e aluguel	1,8	2,0	2,0
Administração, saúde e educação públicas	2,1	1,8	1,8
Valor adicionado a preços básicos	1,3	0,6	1,2
Impostos sobre produtos	1,9	1,0	1,7
PIB a preços de mercado	1,4	0,7	1,2
Consumo das famílias	2,1	1,6	1,6
Consumo do governo	2,2	1,7	1,2
Formação Bruta de Capital Fixo	-0,7	-6,5	-2,4
Exportação	3,4	3,6	4,1
Importação	4,2	1,0	2,6

Fonte: IBGE

1/ Estimativa.

A projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) – incorporando os resultados do segundo trimestre, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e informações disponíveis sobre o trimestre em curso – indica expansão anual de 0,7% em 2014 (1,6%, no Relatório anterior).

Nesse contexto, a produção agropecuária deverá crescer 2,3% (estimativa anterior de 2,8%), haja vista que o desempenho do setor no segundo trimestre foi inferior ao estimado. A projeção de recuo da produção da indústria passou de 0,4% para 1,6%, resultado de revisões nas projeções para a produção da indústria de transformação, construção civil, e produção e distribuição de eletricidade, gás e água, que devem variar -3,3%, -5,1%, e 1,8%, respectivamente (-1,9%, -2,2% e 3,1% na estimativa anterior). Em parte, o impacto dessas variações é neutralizado pelo aumento da estimativa de produção da indústria extrativa, de 5,1% para 6,9%, ganho este esperado na extração de minério de ferro e de petróleo e gás. O crescimento do setor de serviços em 2014 está projetado em 1,2% (2% no Relatório anterior), em parte, reflexo da redução nas projeções de produção das atividades outros serviços, comércio e serviços de informação.

No âmbito da demanda agregada, cabe destacar: revisões, de 2% para 1,6%, na projeção para o consumo das famílias, e de -2,4% para -6,5%, na projeção para a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), consistentes com os resultados do segundo trimestre e com o recuo dos índices de confiança nas sondagens do consumidor e da indústria. A projeção para o consumo do governo passou de 2,1% para 1,7%.

Em relação ao componente externo da demanda agregada, as variações anuais das exportações e das importações foram revisadas de 2,3% para 3,6%, e de 0,6% para 1%, respectivamente.

A contribuição da demanda interna para a expansão do PIB em 2014 é estimada em 0,4 p.p., e a do setor externo, em, 0,3 p.p.

Projeção para os próximos quatro trimestres

O crescimento projetado para o PIB acumulado no período de quatro trimestres encerrado em junho de 2015 é de 1,2% (1,4%, no mesmo tipo de comparação, observado no segundo trimestre de 2014).

A produção agropecuária deverá aumentar 3,1% (1,1% no período de quatro trimestres encerrado em junho de 2014).

A variação da indústria está projetada em -0,1% (0,5% no período de quatro trimestres encerrado em junho de 2014), com aumento de 5,9% na indústria extrativa mineral e recuos de 1,4% na indústria de transformação e de 2,3% na construção civil.

O setor terciário deverá crescer 1,5% no período de quatro trimestres encerrado em junho de 2015 (1,6%, no mesmo tipo de comparação, no segundo trimestre de 2014). Destacam-se aumentos projetados para os segmentos serviços de informação, 3,2%; intermediação financeira, 2,5%; e atividades imobiliárias e aluguel, 2%.

No âmbito da demanda, projetam-se crescimentos de 1,6% para o consumo das famílias (2,1% em quatro trimestres até junho de 2014) e de 1,2% para o consumo do governo (2,2% em quatro trimestres até junho de 2014); e recuo de 2,4% para a FBCF (0,7% em quatro trimestres até junho de 2014). Exportações e importações de bens e serviços devem registrar elevações respectivas de 4,1% e 2,6% (3,4% e 4,2%, respectivamente, em quatro trimestres até junho de 2014).

As contribuições das demandas interna e externa para o crescimento do PIB no período de quatro trimestres encerrado em junho de 2015 deverão atingir 1,1 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente.